

CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS PARA ABATE: ANEXO 46 — DEZEMBRO/91

Ademir Francisco Giroto¹

Comentários

Uma análise retrospectiva da atividade suinícola do ano de 1991, vem confirmar as previsões iniciais, de que os suinocultores encontrariam dificuldades especialmente no segundo semestre, em função do déficit no abastecimento do milho, da oferta normal da carne bovina e, também, do quadro recessivo por que passa o país.

Os preços recebidos pelo kg do suíno vivo em 1991 evoluíram 322,92% contra 360,43% do preço do milho e 390,59% dos custos variáveis de produção.

Esta evolução fez com que mesmo produtores de bom nível tecnológico (16 terminados/porca/ano), tivessem prejuízos na entrega de suínos para o abate, durante todo ano de 1991. O volume de animais abatidos em 1991 foi de 4,26 milhões de cabeças, um pouco abaixo das previsões iniciais de 4,4 milhões, mas, ainda assim, o maior número de animais abatidos sob Inspeção federal em Santa Catarina até hoje. Fato este que força os preços ofertados pelo suíno gordo para baixo, levando o produtor a receber um valor bem inferior ao seu custo de produção.

O abate de criadeiras nos últimos 36 meses tem ficado em torno, ou abaixo, da média histórica (2,5%). Como o segundo semestre de 1991, não se observou descarte de matrizes, visando redução do plantel reprodutor, isso também não deverá acontecer agora, em plena safra de milho. espera-se que alterações mais profundas no atual quadro, provavelmente, só acontecerão no segundo semestre de 1992, uma vez que não deverá haver mudanças significativas no poder aquisitivo do povo brasileiro, e ainda não foi possível viabilizar expertações de carnes ou carcaças suínas, que aumentariam a demanda interna por suínos vivos.

¹Econ. Rural, M.Sc. EMBRAPA-CNPSA

Tabela 1 – Custo de produção de suínos para abate de 13 a 18 terminados/porca/ano-Santa Catarina - Dezembro/91 (CR\$/kg).

Variáveis de Custo/N. Term.	13	14	15	16	17	18
1. Custos Fixos						
1.1. Depreciação das instalações	46,56	44,57	42,87	41,38	40,07	39,57
1.2. Depreciação equip. e cercas	15,10	14,02	13,08	12,26	11,54	10,90
1.3. Juros s/capital médio das inst. equip e cercas	4,23	4,03	3,86	3,70	3,57	3,50
1.4. Juros sobre reprodutores	0,75	0,69	0,65	0,61	0,57	0,54
1.5. Juros s/animais em estoque	0,65	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66
Custo Fixo Médio	67,29	63,97	61,12	58,61	56,41	55,17
2. Custos Variáveis						
2.1. Alimentação	611,38	600,47	591,00	582,70	575,88	568,91
2.2. Mão-de-obra	80,96	75,15	70,13	65,76	61,93	58,43
2.3. Gastos veterinários	9,02	8,96	8,91	8,87	8,83	8,79
2.4. Gastos com transporte	26,53	26,16	25,84	25,56	25,32	25,10
2.5. Despesas de energ. e comb.	9,07	8,59	8,24	7,94	7,67	7,43
2.6. Despesas man. e conservação	12,74	12,13	11,61	11,15	10,75	10,54
2.7. Despesas financeiras	2,43	2,39	2,35	2,32	2,29	2,26
2.8. Funrural	16,05	16,05	16,05	16,05	16,05	16,05
2.9. Eventuais	37,61	36,69	35,90	35,21	34,63	34,07
Custo Variável Médio	805,79	786,59	770,03	755,56	743,35	731,58
Custo Total Médio	873,08	850,56	831,15	814,17	799,76	786,75